

GET Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ nº 31.557.781/0001-43

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)					A Diretoria										
Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2021 e 31/12/2020.															
Balancos Patrimoniais		Notas	2021	2020	Demonstrações do Resultado		Notas	2021	2022	Demonstrações dos Fluxos de Caixa		Notas	2021	2020	
Ativo/Circulante			70.885	33.309	Recosta Operacional Líquida			15	309.376	108.380	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Caixa e equivalentes de caixa		4	21.726	4.572	Custo da Energia Comprada			16	(304.944)	(103.779)	Lucro Líquido do exercício				
Contas a receber de clientes		5	40.596	12.870	Resultado de Instrumentos Financeiros Líquido			20	12.443	5.173	Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido		10.483	4.507	
Adiantamentos		6	2.234	2.033	Lucro Bruto				16.875	9.774	gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Impostos a recuperar			-	-	Despesas Operacionais			17	(3.545)	(3.009)	Depreciação e amortização		8	254	
Outros créditos			-	723	Despesas administrativas e gerais			18	(2.002)	(986)	Ganhos com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos				
Instrumentos financeiros		20	6.329	15.110	Outras receitas (despesas) operacionais				(1.540)	(3.105)	Tributos diferidos		12	5.499	
Não Circulante			36.229	10.697	Resultado Financeiro				487	39	Imposto de renda e contribuição social		11	1.108	
Partes relacionadas		19	28	-	Despesas financeiras				(50)	(113)	Juros sobre arrendamentos (Aumento) redução nos ativos operacionais:		11	42	
Instrumentos financeiros		20	33.657	7.960	Recetas financeiras				537	152	Contas a receber de clientes		5	(27.226)	
Investimentos		7	2.200	2.200	Despesas operacionais				487	39	Impostos a recuperar			-	
Imobilizado		8	179	248	Outras receitas (despesas) operacionais				15,822	6,708	Instrumentos financeiros				
Intangível		8	165	289	Lucro Operacional e antes do IR e da CS				19	(1,108)	(442)	Adiantamentos		6	(201)
Total do Ativo			107.114	46.006	Lucro Líquido do Exercício				19	(4,231)	(1,759)	Partes relacionadas		21	(28)
										10,483	4,507	Outros créditos			

Demonstrações do Resultado Abrangente		2021	2020	Capital Social	
Lucro Líquido do Exercício		10,483	4,507		
Outros resultados abrangentes		-	-		
Resultado Abrangente Total do Exercício		10,483	4,507		
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		10,000	(600)	9,400	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-
Reserva Legal		14	-	-	203
Distribuição de lucros		14	-	-	(260)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020		10,000	(600)	9,400	203
Aporte de Capital		19,000	-	19,000	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-
Reserva Legal		14	-	-	524
Distribuição de lucros		14	-	-	(539)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		29,000	(600)	28,400	727

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional: A Get Comercializadora de Energia S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida São Gabriel, 477 - Itaim Bibi - São Paulo - SP, empresa fundada em 20 de setembro de 2018 por profissionais com ampla experiência no mercado de energia elétrica, surgiu para suprir as necessidades apresentadas pelos participantes do mercado, por serviços e operações customizadas, baseadas num contexto regulatório e boas práticas de gestão de portfólio e risco. O início de suas operações ocorreu em abril de 2019. **Objeto social:** (i) Construção, aquisição, operação e venda, atuando como agente de comercialização de Energia Elétrica nos termos da Resolução nº 265 de 13 de agosto de 1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, ou sua substituta; (ii) Importação e exportação de energia elétrica, também nos termos da Resolução nº 265 de 13 de agosto de 1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ou sua substituta; (iii) Participação como agente de comercialização de energia elétrica junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE; (iv) Representação de terceiros junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE; (v) Participação em outras sociedades, como cotista ou acionista. A PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multistratégia - IE possui 98% da Companhia, que é controlada em conjunto com as pessoas físicas mencionadas na nota explicativa nº 13.a). **Impactos da COVID-19:** Conforme amplamente divulgado na mídia nacional e internacional, a pandemia de COVID-19 vem afetando a economia local, nacional e internacional de maneira significativa e de efeitos aprofundados em todas as indústrias. O setor de energia está sujeito aos mesmos impactos deste evento, o principal deles foi qual seria a profundidade em relação a queda da carga de energia no Brasil, por consequência das restrições definidas pelo governo. A Administração da Companhia acompanha as movimentações no mercado de modo a atenuar impactos que possam, eventualmente, gerar algum efeito à companhia. No atual momento, o elemento que apresenta maior volatilidade são os preços de energia de curto prazo. Caso este cenário apresente impactos à operação, a Administração tomará as medidas necessárias para que tais impactos sejam minimizados em sua operação, porém qualquer conclusão acerca do tema ainda é incipiente. **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, quais abrangem a legislação societária, as práticas contábeis e os procedimentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, o qual geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Estimativas:** As informações relativas às estimativas incluem: (i) avaliação de ativos e passivos significativo estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Nota explicativa nº 5 - avaliação das perdas de crédito de liquidação duvidosa (PCLD); principais premissas sobre o reconhecimento dos títulos e créditos considerados recuperáveis; b) Nota explicativa nº 20 (iv) - instrumentos financeiros; marcação a mercado (MTM) dos contratos futuros de compra e venda de energia. **2.4. Continuidade operacional:** A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Sociedade possui recursos adequados para continuar suas operações, e, portanto, não há um pagamento de arrendamento fixo em essência. **f) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva presente como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g) Contingências:** Provisões são constituídas para todas as contingências referente a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação de recursos disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, incluindo decisões, dentre outros aspectos. **h) Caixa e equivalente de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **i) Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela compra e venda de energia elétrica no mercado de curto prazo. O prazo médio de recebimento é de 30 dias. São, portanto, apresentadas no ativo circulante e reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. **j) Receitas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, tais como rendimentos no resultado por meio do método de juros efetivos. **k) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados pelo Lucro real anual com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente à R\$240, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Impostos correntes:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são impostos a pagar estimados sobre o lucro tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos períodos anteriores. O imposto de renda e a contribuição social correntes são mensurados com base nas alíquotas efetivas a cada encerramento de período. **Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, com base nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. A mensuração do imposto de renda e da contribuição social diferidos reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. **3.1. CPC's novos e revisados emitidos e ainda não aplicáveis:** Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Sociedade não adotou as normas novas e revisadas emitidas em 2021 e ainda não aplicáveis:

Norma ou interpretação	Descrição
CPC 50 (inclui as alterações)	Contrato de seguros
(alterações) Alterações ao CPC 26 (R1)	Referência à Estrutura Conceitual CPC 37 (R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 18 (R2) Instrumentos Financeiros, CPC 06 (R2) - Arrendamentos, e CPC 29 - Agricultura
Alterações CPC 26 (R1)	Divulgação de Políticas Contábeis
Alterações CPC 23	Definição de Estimativas Contábeis
Alterações CPC 32	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação
A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Sociedade em períodos futuros. 4. Caixa e equivalentes de caixa:	46
5	46
Aplicações financeiras	21.680
Total	21.726
As aplicações financeiras compromissadas de liquidez imediata são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor de mercado e referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados a taxa de 7% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. 5. Contas a receber de clientes:	2021
	2020
Contas a receber de clientes - a vencer	40.596
Total	40.596
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério de perdas de crédito esperadas, na análise individualizada dos títulos vencidos e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes. Em 31 de dezembro de 2021, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, visto que a Companhia não possui expectativa de perda na realização das contas a receber de seus clientes. Em janeiro de 2022, os valores acima foram liquidados integralmente. 6. Adiantamento - Pré-Pagamento:	2021
	2020
Pré-pagamento (Compra de Energia)	2.213
Total	21
Depósito Caução Aluguel	2.234
Total	2.234
*A Companhia fez um pagamento antecipado de compra de energia para 2022. 7. Investimentos:	2021
	2020
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia	2.200
Total	2.200
Em Outubro de 2020 a Companhia adquiriu 1000 ações da BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia. O montante está registrado a valor de custo.	

ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual, quando aplicável. A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e iniciam seu uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo passa a estar pronto para uso. As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes: **Vida útil:** Máquinas e equipamentos - escritório/equipamentos de informática 5 anos Bens e utilitários 10 anos Beneficiárias em bens de terceiros 3 anos **e) Direito de uso do ativo do arrendamento mercantil:** A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remunerações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no contrato, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento fixo incremental obtido por fontes externas da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental por meio de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0028-FFDD-F038-D7C4> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0028-FFDD-F038-D7C4



Hash do Documento

2C932901BBCCBE6D7EDEC3C129CE6DE6BDBB9A733ACA4271FAFF64C8EA009C6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/05/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 25/05/2022 07:12 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00



☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 da Get Holding S.A. (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Normalmente o risco é gerado por uma posição de energia em aberto (sobras ou déficits) ainda não convertida em contratos, exposta, portanto, a movimentos de preços de mercado que, em casos desfavoráveis para a Companhia detentora da posição, fazem reduzir seu valor da carteira de energia. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto económico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela administração da Companhia. A Companhia considera pelo valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, tais como: departamento de risco com reporte diário aos administrados, metodologia de risco utilizando VaR "Value at Risk", análise stress e sensibilidades, limites de riscos estabelecidos pela administração, atualização diária de preços e de volatilidade, reuniões semanais de alocação de risco e atualizações diárias das variáveis em risco. (c). Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil. Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos ou custo amortizado, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Mensuração	
	31/12/2021	a valor justo
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Valor justo dos contratos de energia (ativo)	39.986	Nível 2
Valor justo dos contratos de energia (passivo)	(20.575)	Nível 2
Instrumentos financeiros não realizados - vendas de energia (resultado)	16.915	Nível 2
Instrumentos financeiros não realizados - compras de energia (resultado + PIS, COFINS)	(4.472)	Nível 2

A Diretoria

	Mensuração
	31/12/2021 a valor justo
Custos amortizado (ativos financeiros)	22.056
Caixa e equivalente de caixa	40.596
Contas a receber	31
Partes relacionadas	
Custos amortizado (passivos financeiros)	
Fornecedores	37.485

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento. Conforme mencionado na nota 3 b), o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são: • Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; • Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado. **Análise de sensibilidade:** A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação do preço da energia. Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia: O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia do mercado li-

vre. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado. As análises de sensibilidade foram preparadas utilizando a metodologia de VaR Paramétrico (também conhecida como VaR Histórico), ferramenta de gerenciamento de risco bastante utilizada no mercado. Dessa forma, considerando um cenário de elevação de preços, considerando a série de preços que reflete a série p95 do VaR para 7 dias (máxima perda no cenário de alta de preços em 7 dias) e outro cenário de redução de preços considerando a série de preços que reflete o p05 do VaR para 7 dias (máxima perda no cenário de redução de preços em 7 dias):

Consolidado	Variação de preço		Cenários	
	2022	2022	projetados	
Ganhos (perdas) não realizados em operações de compra e venda de energia em mercado ativo	Elevação (VaR p95) (-) 678	18.733	Queda (VaR p05) (+) 678	20.089
Essa análise sensibilidade capturada pela metodologia de VaR Paramétrico, dado a volatilidade histórica do mercado e correlação entre os produtos, apresenta maior variação de preço no curto prazo dado sua grande correlação com variáveis mais incertas como hidrologia e carga, e menor variação no longo prazo devido sua baixa correlação com essas variáveis e maior correlação com a dinâmica de oferta e demanda de energia. • VaR - O VaR é a avaliação do potencial máximo de perda (ou pior perda) a um intervalo de confiança especificado (o 6 nível de confiança) que um investidor estaria exposto dentro de um horizonte de tempo considerado. O VaR pode ser traduzido como a quantia em que as perdas não se excederão em (1- α) % dos cenários. A Companhia utiliza um espaço de confiança de 95%. Um VaR (95%) indica que existem 5 chances em 100 de que o prejuízo				

Contador: Thyago Areias Bissolotti - CRC 1SP 259092/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores da **GET Holding S.A. - Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Get Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o período compreendido de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Get Holding S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período compreendido de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** Valor justo do investimento adquirido: Durante o exercício de 2021, foi adquirido investimento em empreendimento controlado em conjunto, para o qual não foram apurados os valores justos do ativos líquidos adquiridos conforme previsto pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, não nos foi possível avaliar os possíveis efeitos decorrentes da falta dessa avaliação nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **Registro dos dividendos mínimos obrigatórios:** Conforme nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras, a Entidade reconheceu dividendos em valores menores do que o estabelecido pelo estatuto da companhia. O montante reconhecido é menor do que o mínimo obrigatório no montante de R\$2.034 mil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos

sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de abril de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-6
José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC nº 1 SP 218398/O-1

Deloitte.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/2E72-040E-1A53-AD55> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 2E72-040E-1A53-AD55



Hash do Documento

3459351D04CE0953A00BE67FB93FA31BE2B208E41BC11387EF71F907DF0CE023

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/05/2022 é(ão) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 25/05/2022 07:12 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/8EE0-44C2-C6F2-168B> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8EE0-44C2-C6F2-168B



Hash do Documento

2DDC4517C387CC335840893E949881EC805A49361A760D308AE8BEABEE1089B2

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/05/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 25/05/2022 07:12 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00



TS Participações e Investimentos S.A.

Balanco Patrimonial Individual e Consolidado em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					Demonstração do Resultado do Exercício e dos Resultados Abrangentes Individual e Consolidado em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					
Ativo	Controladora		Consolidado		Ativo	Controladora		Consolidado		Resultado	Controladora		Consolidado		Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	2021	2020	2021
Capital e equivalentes de caixa	3	24	11	43.605	84.654	Operações continuadas	20	608.987	387.400	Fluxos de caixa das atividades operacionais	37.270	(441.862)	39.994	(432.782)	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	37.270	(441.862)	39.994	(432.782)	
Contas a receber	4	-	11	212.576	255.244	Operações descontinuadas	21	(561.493)	(305.020)	Amortização	-	-	-	-	297	34	12	143		
Adiantamentos a fornecedores	5	1	1	36.857	29.367	Lucro bruto	-	48.494	82.389	Varição cambial/s/ mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-	(57.695)	395,587	-	-		
Estoques	-	-	-	2.245	81.008	Outras despesas operacionais	-	706	1.473	Perda de dívida s/ mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-	(22.431)	-	-	-		
(-) Provisão de perda	-	-	-	(735)	(735)	Despesas gerais e administrativas	22	(2)	(64.950)	(55.487)	Juros sobre mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-	27.389	67.791	-	-	
Partes relacionadas	-	-	-	-	480	IR e CS corrente	(2)	(14.958)	28.375	Resultado na baixa de imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	25		
Tributos a recuperar	7	-	-	33.629	91.399	Despesas financeiras	-	(27)	(222.234)	(666.142)	Participação nos lucros de controladas	(37.272)	(41.848)	-	-	-	-	-		
Bloques judiciais	8	-	-	11.046	-	Recetas financeiras	-	13	277.078	204.983	Participação nos lucros de controladas	(37.272)	(41.848)	-	-	-	-	-	-	
Outros ativos	-	-	61	76	7.309	6.326	Resultado financeiro, líquido	23	-	54.844	(461.159)	Variações nos ativos e passivos	-	-	-	-	-	-	-	
Total do ativo	86	88	246.253	547.743	621.274	Participação no resultado de controladas	10	37.270	(441.848)	39.994	(432.784)	Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	
Contas a receber	4	-	-	16.142	16.142	(Prejuízo) lucro antes do IR e da CS	24	37.270	(441.862)	39.994	(432.784)	Operações trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos diferidos	26	-	-	315	-	IR e CS diferido	24	-	(7.274)	-	(7.274)	Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	
Aportes a consórcios	9	-	-	35.996	34.620	(Prejuízo) lucro líquido do período	24	37.270	(441.862)	37.270	(441.862)	Tributos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	
Outros ativos	-	-	-	5.768	6.460	Lucro Proj. básico por ação atív. aos acion. da Cia. p/ lote de mil ações em R\$	25	694,28	(8.231,28)	694,28	(8.231,28)	Outros créditos	15	(76)	11	(448)	(2.786)	-	-	
Investimentos Imobilizado	10	121.470	112.063	-	-	Demonstração dos resultados abrangentes	37.270	(441.862)	37.270	(441.862)	Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-		
Intangível	12	-	-	316,308	325,729	Projeto de exercício	37.270	(441.862)	37.270	(441.862)	Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total do ativo	121.470	112.063	317.447	326.938	931.904	Resultado abrangente do exercício	37.270	(441.862)	37.270	(441.862)	Tributos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	
						Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Individual e Consolidado em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					Arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	
						Capital social	53.681	53.681	53.681	53.681	Créditos a receber - Operações com consórcios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						Reserva de capital	37.160	37.160	37.160	37.160	Debitos a receber - Operações com consórcios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						Prejuízos acumulados	(1.267.279)	(1.307.547)	(1.267.279)	(1.267.279)	Total do ativo	15	(1.197)	16	(820)	608	632	636	636	
						Total do passivo e patrimônio líquido	121.556	112.151	621.921	931.904										

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell'Agnolo Oliveira. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 6CE3-9A2C-F553-853E.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/6CE3-9A2C-F553-853E> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6CE3-9A2C-F553-853E



Hash do Documento

CF36AF1F2BB0BEC8F65444095D402D84D999B642ACA34CA6AD880FD96A5F5E7A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/05/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 25/05/2022 07:12 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/30E1-EA03-D040-8240> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 30E1-EA03-D040-8240



Hash do Documento

D69DA16B254BB758BE9B06C6709A371B0C28497F9E87F85B94DF00404BA5A472

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/05/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 25/05/2022 07:12 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS LTDA - 64.186.877/0001-00

